



---

**RELATÓRIO DE RISCOS E OPORTUNIDADES SOCIAIS,  
AMBIENTAIS E CLIMÁTICAS (GRSAC)**

---

Dezembro/2025

## Índice

Introdução.....	3
Governança do gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático (Tabela GVR).....	4
a. Identificação das instâncias de governança no gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático. ....	4
b. Descrição das responsabilidades atribuídas às instâncias identificadas no item (a), e do relacionamento entre elas.....	4
c. Processo e frequência de recebimento pela diretoria de informações relativas ao risco social, ao risco ambiental e ao risco climático, tendo em vista o descrito no item (b).6	6
d. Descrição dos critérios utilizados pela diretoria para assegurar a consideração do risco social, do risco ambiental e do risco climático, quando relevantes, nos processos de aprovação e revisão de políticas, estratégias, planos de contingência, entre outros.....	7
e. Formas de monitoramento pela diretoria dos objetivos estratégicos e das metas da instituição relacionados a aspectos sociais, ambientais e climáticos. ....	9

## Introdução

Este documento de acesso público, objetiva fornecer através de informações qualitativas, um panorama do ambiente de governança do gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático no Grupo Scotiabank Brasil (“SBB”), que inclui o Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo (“Banco”) e a Scotiabank Brasil S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (“Corretora”), em atendimento aos requisitos definidos pela Resolução BCB nº 139/2021 emitida pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

O documento possui frequência anual e descreve a função da Diretoria Executiva, o CRO – *Chief Risk Officer*, bem como do Comitê de Riscos no processo de governança para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e a mitigação dos Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos, conforme disposto na Resolução nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017.

## Governança do gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático (Tabela GVR)

### a. Identificação das instâncias de governança no gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático.

A Diretoria executiva e os comitês, exercem a supervisão dos Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos, assegurando o alinhamento com as estratégias e o apetite a risco do Grupo Scotiabank Brasil. Compete também a diretoria executiva aprovar as principais políticas, *frameworks* e limites de risco.

Cada comitê é responsável pela supervisão de diferentes aspectos da estratégia de sustentabilidade do SBB, incluindo temas relacionados ao clima, bem como de seus impactos, riscos, iniciativas e relatórios. Diversos comitês exercem atribuições específicas relacionadas a sustentabilidade e governança. Entre esses fóruns estão, entre outros:

- Comitê de Risco
- Comitê de Crédito
- Comitê de *Watch List*
- Comitê de Novas Iniciativas
- Comitê de PLD/FTP

A estrutura de gestão de governança do risco social, do risco ambiental e Climático é fundamentada no modelo em três linhas de defesa. Esse modelo assegura que colaboradores em todas as áreas da organização sejam responsáveis pela identificação, propriedade e gestão dos riscos ESG. O modelo é composto por:

- 1ª Linha de Defesa: Linhas de Negócios e Áreas de Suporte
- 2ª Linha de Defesa: Áreas de Controle (Diretorias de Riscos, Compliance e AML)
- 3ª Linha de Defesa: Auditoria Interna.

### b. Descrição das responsabilidades atribuídas às instâncias identificadas no item (a), e do relacionamento entre elas.

#### Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é responsável por discutir, aprovar e formalizar assuntos significantes relacionados aos controles e governança do gerenciamento dos Riscos ESG do Grupo Scotiabank Brasil, promovendo um fórum apropriado para que as decisões sejam tomadas de forma efetiva e coordenada por toda a Diretoria Executiva do Grupo Scotiabank Brasil.

### Comitê de Riscos

O Comitê de Riscos se reúne ao menos 4x ao ano e assessora a Diretoria do SBB nas atribuições relacionadas ao gerenciamento integrado de riscos e de capital, alinhado a regulações e políticas internas. Suas responsabilidades incluem a aprovação e revisão de políticas, estratégias, limites, planos (capital, liquidez, contingências), acompanhamento da aderência às RAS e supervisão da atuação do CRO.

### Comitê de Crédito

O Comitê de Crédito tem como atribuição discutir e revisar aspectos que impactam o portfólio de crédito do SBB, incluindo operações da Tesouraria e *Capital Markets*, além de aprovar ou recomendar ratings de crédito.

### Comitê de Watch List

O Comitê de *Watch List* é responsável pela supervisão detalhada de créditos classificados como de maior risco ao SBB. Atua na definição de ações corretivas e preventivas, incluindo acompanhamento, reestruturação, decisão sobre continuidade de relacionamento com clientes e reavaliação de ratings de crédito.

### Comitê de Novas Iniciativas

O Comitê de Novas Iniciativas funciona como fórum de avaliação e decisão sobre novas iniciativas, sendo responsável por discutir os resultados das avaliações de risco, aprovar ou rejeitar propostas e supervisionar revisões pós-implementação. Esse comitê assegura que novas iniciativas estejam alinhadas à estratégia do SBB, aos *frameworks* de risco e aos controles de governança estabelecidos.

### Comitê de PLD/FTP

O Comitê de PLD/FTP responsável por assegurar a efetividade do programa de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo. Suas atribuições incluem a avaliação de exceções de KYC, KYS e KYE, a análise de operações suspeitas para fins de reporte, a aprovação de clientes, produtos e serviços classificados como de alto risco, a definição de ações relacionadas a alertas e parâmetros de monitoramento, bem como a aprovação de projetos e iniciativas relacionados ao tema.

### 1ª Linha de Defesa

- **Corporate Originação e Execução:** é função das Linhas de Negócios serem responsáveis pelos Riscos ESG inerentes às atividades e produtos sob suas áreas de atuação; preencher o *due diligence* de Riscos ESG, incluindo as Avaliações de Riscos Ambientais e Climáticos; executar e integrar os elementos aplicáveis de políticas, normas, procedimentos e diretrizes relacionadas, à sua linha de negócio; garantir a suficiência de recursos qualificados para gerenciar com eficácia os Riscos ESG; garantir que medidas, procedimentos e controles estejam em vigor para gerenciar com eficácia os Riscos ESG; garantir que os riscos gerados estejam dentro do

apetite de risco da instituição; identificar, relatar e corrigir problemas significativos de não conformidade ou deficiências em controles.

## 2ª Linha de Defesa

- **Enterprise Risk Management:** supervisionar a gestão dos Riscos ESG, que inclui o desenvolvimento e implementação de frameworks de gestão de Riscos ESG, políticas, procedimentos e ferramentas, análise e monitoramento de riscos, e relatórios periódicos para o Comitê de Riscos e Diretoria Executiva; reportar ao Comitê de Riscos sobre os Risco ESG; avaliar e relatar o apetite de Risco ESG à Diretoria Executiva e ao Comitê de Riscos; garantir que os procedimentos adequados de gerenciamento de risco estejam incorporados nos processos de risco de seu tipo principal (por exemplo, operacional, crédito, etc.) envolvendo os Riscos ESG apropriados.
- **Chief Risk Officer – “CRO”:** é função do CRO, juntamente com o Comitê de Riscos, assegurar a implementação, monitoramento e avaliação das ações implementadas com vistas à efetividade do monitoramento dos Riscos ESG, a integração das políticas sociais, ambientais e climáticas, promover a disseminação interna e a capacitação de empregados para a execução da governança prevista e promover a cultura de responsabilidade social, ambiental, climática e governança, junto a todas as partes interessadas.

## 3ª Linha de Defesa

- **Auditoria:** Responsável por avaliar a eficácia dos controles internos em relação aos riscos ESG; conduzir revisões regulares das práticas de gerenciamento de risco ESG e garantir que os procedimentos sejam eficazes e estejam sendo seguidos adequadamente; responsável por relatar suas descobertas ao conselho de administração ou comitê de auditoria.

### c. Processo e frequência de recebimento pela diretoria de informações relativas ao risco social, ao risco ambiental e ao risco climático, tendo em vista o descrito no item (b).

A área de *Enterprise Risk Management* realiza o reporte do Gerenciamento dos Riscos ESG à Diretoria Executiva e ao Comitê de Riscos através de relatórios e métricas de desempenho.

O **Relatório de Risco Operacional** é disponibilizado mensalmente e tem como objetivo gerir, mitigar e monitorar o risco operacional dentro do Grupo Scotiabank Brasil. Isso inclui, entre outros, eventos externos relacionados a incidentes climáticos extremos que danificam a propriedade ou os ativos do Grupo Scotiabank Brasil e/ou interrompem suas operações.

O **Relatório de Monitoramento de Concentração de Riscos SAC** é disponibilizado no mínimo anualmente e tem como um dos objetivos monitorar as concentrações de exposições do Grupo

Scotiabank Brasil a setores econômicos e regiões geográficas suscetíveis a riscos sociais, ambientais ou climáticos.

As **Métricas de Apetite a Risco** ESG, conforme estabelecido no *Risk Appetite Framework* do SBB são reportadas mensalmente ao CRO e acompanhadas e reportadas, ao menos trimestralmente, ao Comitê de Riscos. Eventuais violações das métricas também são reportadas ao Comitê de Riscos.

**d. Descrição dos critérios utilizados pela diretoria para assegurar a consideração do risco social, do risco ambiental e do risco climático, quando relevantes, nos processos de aprovação e revisão de políticas, estratégias, planos de contingência, entre outros.**

O Grupo Scotiabank Brasil está comprometido em conduzir seus negócios em conformidade com as leis brasileiras aplicáveis e com as normas emitidas pelos órgãos reguladores, além de seguir as melhores práticas de mercado. Para isso, a instituição mantém diretrizes e procedimentos internos estritamente documentados em regulamentos e manuais que visam estar em conformidade com os requisitos regulatórios e incluem procedimentos de controle interno e gestão de riscos.

Os riscos inerentes ao Grupo Scotiabank Brasil são devidamente identificados, avaliados, monitorados e controlados. Com efeito, a fim de assegurar a manutenção de um ambiente seguro e propício à realização dos negócios, são realizados processos de identificação de riscos de novas iniciativas, que compreendem a avaliação e o mapeamento dos riscos do Grupo Scotiabank Brasil e de seus respectivos mitigadores.

**Níveis de apetite por riscos**

As Métricas de Apetite a Risco ESG possuem responsáveis designados pelo reporte e escalonamento, caso necessário. O desempenho em relação a essas métricas é reportado mensalmente ao CRO e 4x ao ano ao Comitê de Riscos. As métricas também são revisadas no mínimo anualmente pelo comitê de riscos e aprovadas pela diretoria executiva.

**Políticas, estratégias e limites de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital**

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática define as diretrizes do Grupo Scotiabank Brasil em relação ao gerenciamento de riscos sociais, ambientais e climáticos.

O monitoramento dos riscos novos e existentes, envolve a estruturação de um processo decisório bem definido, o estabelecimento de indicadores e métricas de riscos e limites, com a respectiva governança e responsabilidades, controles preventivos e corretivos, uma estrutura de reporte e alertas, além de um acompanhamento das ações de remediação acordadas.

O *New Initiative Risk Assessment* (NIRA) é um meio de assegurar que uma avaliação de risco apropriada seja feita nos vários projetos/iniciativas do Grupo Scotiabank Brasil. Com base nessa avaliação, uma abordagem baseada no risco é aplicada para garantir que a supervisão fornecida seja compatível com o risco da Iniciativa. O NIRA é um processo estruturado para possibilitar que as linhas

de negócios e funções de controle de risco avaliem uma iniciativa, identifiquem e tomem ações mitigadoras antes da implementação.

O processo de *Risk & Control Self Assessments* (RCSA) é parte integrante da Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional e permite que o Grupo Scotiabank Brasil integre e coordene seus esforços de identificação e gerenciamento de riscos, o que, por sua vez, aprimora a compreensão, controle e supervisão dos riscos operacionais. A avaliação de Riscos ESG alavanca o processo RCSA, onde os riscos ambientais são considerados chave e relevantes para o processo/unidade em análise.

De acordo com a Política de Gerenciamento de Riscos de Terceiros, a devida diligência é realizada antes que o Grupo Scotiabank Brasil inicie um relacionamento com um terceiro para prestar serviços ou fornecer produtos. Isso inclui considerar se a empresa é conhecida por quaisquer práticas controversas ou problemáticas com relação aos riscos ESG que possam afetar negativamente a reputação ou a marca do Grupo Scotiabank Brasil.

Os Riscos SAC são considerados na aprovação e concessão de limite de crédito das contrapartes, além disso, a estrutura de controles é monitorada e revisada periodicamente com o intuito de se manter adequada à dinâmica dos riscos e ser adaptada à evolução das condições do ambiente econômico, de negócios e de operações do Grupo Scotiabank Brasil.

#### O programa de testes de estresse

Os relatórios de teste de estresse visam identificar as principais vulnerabilidades que o SBB enfrenta devido a eventos de estresse. O Teste de Estresse Integrado do SBB leva em conta os impactos ligados aos riscos ESG, pois acreditamos que esses riscos podem levar à degradação da qualidade creditícia das contrapartes.

#### Políticas para a gestão de continuidade de negócios

A Política de Continuidade e Procedimentos & Contingência descreve os principais requisitos relacionados à gestão de continuidade de negócios, no que se refere ao processo de planejamento e recuperação no que diz respeito aos processos de negócios, e aborda emergências que desativam seus escritórios ou, de outra forma, interrompem sua capacidade de continuar fazendo negócios.

#### Plano de contingência de liquidez

O Plano de Contingência de Liquidez apresenta os principais alertas, indicadores e ações de contingência em momentos de estresse. O impacto dos Riscos ESG para o Grupo Scotiabank Brasil pode ocorrer através do saque repentino dos depósitos locais. Estes efeitos são considerados no programa de teste de estresse de liquidez.

#### Plano de capital e do plano de contingência de capital

O Grupo Scotiabank Brasil considera diversos fatores, incluindo impactos ligados aos riscos ESG, que podem levar à degradação da qualidade creditícia das contrapartes no seu Plano de Capital e Contingência de Capital. Como mencionado anteriormente no item do *programa de testes de*

estresse, o SBB entende que a degradação na qualidade creditícia das contrapartes pode estar associada a um potencial rebaixamento devido aos impactos dos riscos ESG e, conseqüentemente, impactando o Plano de Capital e o Plano de Contingência de Capital.

### Política de remuneração

O SBB conta com a "Política de Remuneração e Benefícios" na qual documenta as ações tomadas pela Diretoria Executiva para garantir o alinhamento dos processos de remuneração à "Política Ambiental, de Responsabilidade Social e Climática", incluindo tratamento igualitário a candidatos e colaboradores, independentemente de gênero, etnia, cor, religião ou orientação sexual.

## **e. Formas de monitoramento pela diretoria dos objetivos estratégicos e das metas da instituição relacionados a aspectos sociais, ambientais e climáticos.**

Os tópicos relacionados aos Riscos ESG são discutidos em diversos fóruns, nos quais a Diretoria Executiva do SBB está presente, tais como: Comitê de Crédito, Comitê de Riscos e *WatchList*. Nessas instâncias, são abordados temas como Governança de Riscos e Capital, Cultura de Riscos, Apetite de Risco, Teste de Estresse, Adequação/Suficiência de Capital, entre outros.

Além disso, são enviados periodicamente à Diretoria Executiva, relatórios sobre a estrutura de gerenciamento de riscos ESG. Esses relatórios contemplam os seguintes aspectos:

- Relatório das concentrações de exposições do Grupo Scotiabank Brasil a setores econômicos e regiões geográficas suscetíveis a riscos sociais, ambientais ou climáticos.
- Relatório Mensal de Gerenciamento de Risco de Crédito, que contém informações detalhadas sobre a carteira de crédito;
- Apresentação com informações gerais sobre a carteira de crédito, como principais destaques na movimentação mensal da carteira, exposição por produto, exposição por setor, dentre outros.
- As Métricas de Apetite a Risco ESG